



ASSOCIAÇÃO DE PATINAGEM DO PORTO

Plano de Atividades

e

Orçamento

*** 2018 ***

APRESENTAÇÃO

No cumprimento do preceituado no art.º 29º (Competências) dos estatutos, orientada pelos são princípios da dedicação, transparência e rigor, que têm pautado a sua atuação, a direção da Associação de Patinagem do Porto apresenta o plano de atividades e orçamento para o ano de 2018.

No que concerne à *atividade* cumpre-nos estabelecer um vasto plano de intenso dinamismo que propiciará aos praticantes as mais diversificadas formas de competição já que, para além dos calendários estritamente associativos, privilegiaremos, sempre que seja possível e adequado, a cooperação interassociativa através da presença das seleções da APP.

Adotaremos medidas que visem desenvolver e fortalecer a prática do hóquei feminino, como seja a constituição de grupos de atletas elegíveis para integrar as seleções distritais, baseado num intenso trabalho de prospeção e visionamento posto em prática pelo gabinete técnico. Nesta fase será primordial o envolvimento dos clubes criando, eles próprios, equipas constituídas apenas por patinadoras, com vista a participar nas provas elencadas pela Associação.

Ao longo deste documento deparar-se-lhes-á, com a minúcia possível, a atividade projetada tanto no hóquei em patins como na patinagem artística.

Reportando-nos ao orçamento e atentas as circunstâncias, tentamos expressar a vontade de fazer enquadrar a generalidade das receitas na perspetiva de ser possível, sem preocupações subjacentes, cumprir os compromissos desportivos e de funcionamento.

Continuaremos a pugnar por uma gestão transparente e equilibrada, na salvaguarda dos interesses da Associação que, em última análise, são os interesses dos Clubes e, concomitantemente, dos atletas, para quem faz sentido a sua agregação clubística, e duma forma mais lata e, simultaneamente, mais convergente, a sua adjunção associativa, pois será através da sua Associação que muitos terão as portas abertas para desempenhos superiores, tanto nas nossas seleções, como, posteriormente, nas seleções nacionais.

O presente orçamento foi elaborado em conformidade o sistema de normalização contabilística (SNC) para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), regulado pelos seguintes diplomas: decreto-lei 36-A/2011, de 9 de março, que aprova a normalização contabilística e a portaria 105/2011, de 14 de março, que aprova o código de contas específico para as ESNL.

Como *plano de atividades e orçamento* que é, este documento também tratará de *despesas e receitas*, de *deve e haver e*, concomitantemente, das *dificuldades e facilidades* inerentes a qualquer atividade e o que se nos oferece opinar neste momento, sobre esta temática, é que o que é realmente importante é acreditar que teremos capacidade para dar a volta por cima, seremos pró-ativos na busca de soluções que não quebrem o ânimo de quem está disposto a vencer. **E juntos venceremos...** seguramente.

O presente orçamento foi elaborado em conformidade o sistema de normalização contabilística (SNC) para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), regulado pelos seguintes diplomas: decreto-lei 36-A/2011, de 9 de março, que aprova a normalização contabilística e a portaria 105/2011, de 14 de março, que aprova o código de contas específico para as ESNL.

A direção

HÓQUEI EM PATINS

A gestão equilibrada do fenómeno desportivo só é possível se direcionada para metas e objetivos concretos e mensuráveis, onde também a competição assume um papel importante na promoção do desporto, e onde o movimento associativo em parceria e com o apoio do Estado possa criar as condições organizativas para o desenvolvimento das diversas competições.

No que concerne ao hóquei em patins, para associações da dimensão da do Porto o espaço temporal concedido à realização dos campeonatos distritais de jovens é demasiado curto, não permitindo a elaboração de calendários suficientemente competitivos. Mesmo assim continuaremos a apostar no dinamismo e desenvolvimento do hóquei em patins, quer na variante masculina quer feminina.

A atividade relacionada com o hóquei em patins será a que consta do quadro seguinte:

MASCULINO	FEMININO
Campeonatos distritais	Campeonatos distritais
Sub-13 / Sub-15 / Sub-17 / Sub-20 / Seniores	Sub-20 / Seniores
Taças – Taça APP: “César Fidalgo”	Torneio de abertura
Seniores	Sub-20 / Seniores
Torneios de Encerramento	Torneio de encerramento
Sub-13 / Sub-15 / Sub-17 / Sub-20	Sub-20 / Seniores
Torneios de Complementares	
Sub-13 / Sub-15 / Sub-27	
Torneios – Seleções de Sub-15	
Torneio de Natal - AP Aveiro	
Torneio dos Reis “Celestino Brito” - AP Porto	
Torneio de Carnaval - AP Minho	
Torneio Luso-galaico - FG Patinaxe	
Pré-competição	
Benjamins / Escolares	

SELEÇÕES

HÓQUEI EM PATINS

SELEÇÃO DE SUB-15 – Masculino

Como vem sendo hábito, será assegurada a participação da seleção de hóquei em patins do escalão de sub-15 nos torneios regionais promovidos pela AP Porto, AP Minho e AP Aveiro e pela Federación Galega de Patinaxe, em datas a anunciar pelos respetivos organizadores. Estas ações obedecerão ao seguinte enquadramento temporal:

Ação	Período
Torneio da APA	16 e 17 dez 2017 (previsão)
Tempo de treino	64 horas
Torneio dos Reis “Celestino Brito”	06 e 07 jan 2018
Tempo de treino	64 horas
Torneio do Carnaval - APM	10 e 11 fev 2018 (previsão)
Tempo de treino	48 horas
Inter-regiões	22 a 25 mar 2018
Tempo de treino	48 horas
Torneio Luso-galaico	19 e 20 mai 2018 (previsão)
Tempo de treino	48 horas

Enquadramento humano:

Elementos	Cargo
Prof. João Camões	Selecionador
Prof. Hélder Antunes	Treinador / Adjunto
Mário Diogo	Chefe da Comitiva
Hugo Lemos	Diretor
António Nogueira	Diretor

SELEÇÃO DE JUNIORES – Feminino

Verificando-se a tendência atual é espectável a possibilidade de participarmos em alguns torneios, se formos convidados para tal, designadamente o Torneio de Verão da AP Aveiro.

Ação	Período
Torneio de Verão	07 e 08 jul 2018 (previsão)
Tempo de treino	32 horas

PATINAGEM ARTÍSTICA

A patinagem artística frui das mesmas condições, isto é: o seu *plano de atividades* também é condicionado pelo calendário nacional, o que nesta modalidade não acarreta grandes transtornos, uma vez que nos parece adequada, em espaço e tempo, a forma de apuramento que levam os atletas aos campeonatos nacionais.

A cristalização das provas pode sofrer ajustamentos temporais devido à calendarização internacional, mas é certo que a atividade desportiva será a que deriva da aplicação do respetivo regulamento, como se depreende do quadro a seguinte:

Campeonatos distritais
Benjamins
Infantis
Iniciados
Cadetes
Juvenis
Juniores
Seniores
Testes de iniciação e por disciplina
Torneio Fernando Andrade
Benjamins
Infantis
Iniciados
Cadetes
Juvenis
Juniores
Seniores
Torneio do futuro
Iniciação A – com 6 anos de idade no ano da prova
Iniciação B – com 7 anos de idade no ano da prova
Benjamins A – com 8 anos de idade no ano da prova
Benjamins B – com 9 anos de idade no ano da prova
Infantis A – com 10 anos de idade no ano da prova
Infantis B – com 11 anos de idade no ano da prova
Torneio de Esperanças
Benjamins A – 8 anos de idade
Benjamins B – 9 anos de idade
Infantis A – 10 anos de idade
Infantis B – 11 anos de idade
Iniciados A – 12 anos de idade
Iniciados B – 13 anos de idade

Torneio de Encerramento
Vertente competitiva
Cadetes
Juvenis
Juniores
Seniores
Vertente promocional
Iniciados
Cadetes
Juvenis
Juniores
Seniores
Veteranos
Gala

OBJETIVOS

A prática da patinagem – hóquei em patins e patinagem artística - tem de ser assumida como vital para o desenvolvimento desportivo nacional e para o desenvolvimento de um projeto educativo que se insere na luta pela integração do jovem desportista numa sociedade que defende os ideais do desportivismo, do respeito e do *fair-play* retirando-o dos ambientes escusos, potenciando:

1. O aumento de praticantes através do desenvolvimento e promoção de atividades desportivas recreativas e promotoras da atividade física;
2. A formação contínua do praticante desportivo;
3. A formação técnica quadros especializados;
4. A formação qualificada de agentes desportivos; dirigentes e técnicos;
5. O enraizamento de uma cultura desportiva assente nos valores educativos e formativos do desporto

POLÍTICA DESPORTIVA

A política de aumento do número de praticantes, através do investimento em práticas desportivas generalizadas e regulares, não impede, nem deve impedir, que seja criada uma ligação com a organização de competições desportivas; antes, devem-se complementar, criando bases para o desenvolvimento de quadros competitivos estáveis e bem organizados.

É necessário, cada vez mais, direccionar os jovens para a prática desportiva. Mente sã em corpo sã é a máxima e se a direcção a seguir for a de qualquer ramo da patinagem tanto melhor. Queremos manter o movimento ascensional de praticantes registados em 2017 e temos boas razões para acreditar que essa meta é atingível.

CONSELHO DE ARBITRAGEM

INTRODUÇÃO

Após uma época onde as ações de formação foram uma prioridade, todas as semanas era utilizado o auditório da ESCOLA FONTES PEREIRA DE MELO – PORTO, contribuindo assim para melhor desempenho dos nossos árbitros, juízes e calculadores, pretendemos que esta filosofia seja uma constante durante a época 2017/2018, por acharmos que é a melhor forma de continuar a desenvolver e aperfeiçoar os conhecimentos técnicos, posturas e inculcar o espírito de grupo nos nossos elementos, para que no amanhã sejamos os primeiros no *ranking* nacional. Estes são os aspetos que contribuem para que a arbitragem saia dignificada, bem como a instituição a que pertencemos.

PATINAGEM ARTÍSTICA

Será privilegiada a formação contínua dos juízes e calculadores de modo a assegurar um desempenho substancial no conhecimento e na isenção, porque é nosso entendimento que estes são os fatores que fazem a diferença.

Queremos juízes e calculadores devidamente habilitados, constituindo-se como plataforma de reforço do quadro nacional.

HÓQUEI EM PATINS

Avaliação contínua para todos os árbitros, tanto distritais como nacionais.

Iremos continuar a acompanhar os nossos árbitros nas diversas competições em que estejam nomeados porque julgamos fundamental a nossa presença, para avaliação do desempenho e corrigir situações anómalas, se existirem.

OBJETIVOS

Com o propósito acima mencionado, pretendemos que o desempenho dos nossos elementos se pautem pelo rigoroso cumprimento das regras e regulamentos, contribuindo, assim, para que a verdade e transparência desportiva nunca seja posta em causa, ajudando a elevar a modalidade a patamares de excelência.

ORÇAMENTO

Ciente das dificuldades existentes, apresentamos o seguinte orçamento:

	2018	2017
Delegacias	1.500,00 €	1.500,00 €
Despesas Bancárias	150,00 €	150,00 €
Despesas de Representação	1.500,00 €	1.500,00 €
Formação	850,00 €	600,00 €
Total	4.000,00 €	3.750,00 €

O Conselho de Arbitragem

ORÇAMENTO

Este orçamento foi elaborado em conformidade com o *sistema de normalização contabilística (SNC)* para as *entidades do setor não lucrativo (ESNL)*, regulado pelos seguintes diplomas: decreto-lei 36-A/2011, de 9 de março, que aprova a normalização contabilística e a portaria 105/2011, de 14 de março, que aprova o código de contas específico para as ESNL.

O orçamento faz-se de números e é, em última análise, uma previsão de despesas e receitas e um processo de intenções integradas num plano de atividades que se pretende arrojado e inovador, mas que a conjuntura atual e os espartilhos impostos pelos regulamentos condicionam. Estamos cientes de que, provavelmente, se farão algumas omeletas com ovos de codorniz o que desde já indicia uma certeza: ninguém baixará os braços.

Não podemos deixar de lembrar que, o orçamento que agora apresentamos à apreciação dos representantes dos Clubes, é, tão só, um mero exercício de antevisão de gastos e receitas que podem variar de acordo com a conjuntura em que vai evoluir.

Duma coisa temos a certeza: tentamos privilegiar o esforço desportivo, a prática da modalidade em toda a sua extensão, sem, mais uma vez, na continuação do que tinha sido adotado pela direção precedente, necessidade de recorrer a qualquer tipo de aumento.

A direção

Designação dos gastos		2018		2017	
I	43	Ativos fixos tangíveis			
		Equipamento administrativo	1.500,00	750,00	
		Outro ativo fixo tangível	1.500,00	750,00	1.500,00
			3.000,00		
II	44	Ativos intangíveis			
		Software		625,00	1.125,00
III	62	Fornecimentos e serviços externos		75.550,00	72.900,00
IV	68	Outros gastos e perdas		62.250,00	64.250,00
V	69	Outros custos perdas financeiras		0,00	0,00
			141.425,00		139.775,00

Designação dos gastos		2018		2017	
III	62	Fornecimentos e serviços externos			
	622	Trabalhos especializados			
	6224	Honorários			
	622401	Administrativos	24.600,00	24.000,00	
	622403	Árbitros	13.300,00	13.000,00	
	622404	Juízes e cronometristas	14,500,00	14,200,00	
	622409	Outras atividades	2.000,00	1.000,00	52.200,00
	6227	Serviços Bancários			
	622701	Montepio		150,00	150,00
	623	Materiais			
	6232	Livros e documentação técnica	0,00	0,00	
	6233	Material de escritório	4.500,00	4.250,00	
	6234	Artigos para oferta	0,00	0,00	0,00
	6238	Outros	1.500,00	6.000,00	6.000,00
	625	Deslocações, estadas e transportes		2.500,00	1.800,00
	626	Serviços diversos			
	6261	Rendas e alugueres		1.500,00	1.500,00
	6262	Comunicação:			
	626201	Despesas postais	500,00	500,00	
	626202	Internet e telefone	1.800,00	1.800,00	
	626203	Alojamento "Business basic"	400,00	400,00	
	626204	Internet 24 1M	600,00	50,00	
	626205	Ativação cabo	300,00	300,00	
	626206	Ativação Vodafone	4.500,00	8.100,00	4.750,00
	6263	Seguros		650,00	650,00
	6266	Despesas de representação		750,00	350,00
	6267	Limpeza, higiene e conforto		900,00	1.700,00
	6268	Outros serviços		600,00	750,00
		Total dos fornecimentos e serviços		75.550,00	72.900,00

Designação dos gastos		2018		2017	
IV	68	Outros gastos e perdas			
	6883	Quotizações de filiação		2.000,00	1.850,00
	6888	Agentes desportivos - atividade desportiva			
	68881	Subsídios atribuídos		0,00	0,00
	68882	Atividade desportiva			
	688821	Hóquei em Patins			
	6888211	Masculino			
	68882111	Campeonato distrital	16.000,00		13.700,00
	68882112	Torneio de encerramento	8.000,00		5.750,00
	68882113	Torneios de abertura	0,00		0,00
	68882114	Pré-competição	2.000,00		4.750,00
	68882115	Taça APP - César Fidalgo	750,00		1.250,00
	68882116	Torneio complementar	750,00		750,00
	688821191	Torneio inter-regiões	1.250,00		1.750,00
	688821192	Torneio dos Reis - AP Porto	2.500,00		3.350,00
	688821193	Torneio do Carnaval - AP Minho	750,00		1.000,00
	688821194	Torneio do Natal - AP Aveiro	550,00		550,00
	688821195	Torneio Luso-galaico	750,00	33.300,00	750,00
	6888212	Feminino			
	68882121	Campeonatos distritais	0,00		0,00
	68882122	Torneio de encerramento	0,00		0,00
	68882123	Torneio início	0,00		0,00
	68882124	Torneio de abertura	0,00		0,00
	688821291	APP Torneio sub-20	0,00		0,00
	688821292	Torneio inter-associações - AP Aveiro	750,00	750,00	500,00
	688822	Patinagem artística:			
	6888221	FO - campeonatos distritais	900,00		1.650,00
	6888222	Taça APP - Fernando Andrade	750,00		500,00
	6888223	PL - campeonatos distritais	900,00		1.250,00
	6888224	"Solo dance" - campeonatos distritais	850,00		750,00
	6888225	Torneio de encerramento	550,00		150,00
	6888226	Taça do futuro	1.250,00		1.250,00
	6888227	Iniciação e disciplina	2.000,00		1.750,00
	6888228	Torneio de esperanças	1.000,00	8.200,00	800,00
	68883	Formação			
	6888311	De treinadores	5.000,00		2.000,00
	6888312	De árbitros juizes e calculadores	1.500,00		2.000,00
	6888313	De atletas	0,00	6.500,00	1.500,00
	68884	Gastos adicionais			
	6888411	Hóquei em patins:	3.500,00		3.750,00
	6888412	Patinagem artística:	1.500,00		1.750,00
	6888413	CA - Conselho de arbitragem	4.000,00		3.750,00
	6888414	Taças e trofeus	1.000,00		2.750,00
	6888415	Medalhas	1.500,00	10.500,00	2.700,00
		Total dos outros gastos e perdas		62.250,00	64.250,00
V	69	Gastos e perdas de financiamento			
	6981	Serviços bancários		0,00	0,00
		Total dos gastos e perdas financeiras		62.250,00	64.250,00

Designação dos rendimentos			2018	2017
I	71	Vendas Diversos (Impressos, boletins de jogo)	4.250,00	3.700,00
II	72	Prestações de serviços	65.250,00	58.280,00
IV	75	Subsídio à exploração	9.500,00	8.725,00
V	78	Outros rendimentos e ganhos	61.750,00	66.600,00
VI	79	Juros, dividendos e outros rendimentos	675,00	1.470,00
			141.425,00	139.775,00

Designação dos rendimentos			2018		2017	
I	71	Vendas				
		71511 Fichas de inscrição	2.000,00		1.800,00	
		71512 Boletins de jogos	2.250,00	4.250,00	1.900,00	3.700,00
II	72	Prestações de serviços - proveitos associativos				
		7211 Taxas de filiação		5.750,00		5.750,00
		7212 Taxas de inscrição em provas:				
		72121 Hóquei em patins	37.500,00		31.030,00	
		72122 Patinagem artística	22.000,00	59.500,00	22.500,00	53.530,00
				65.250,00		59.280,00
III	75	Subsídios à exploração				
		75101 FPP - subsídio protocolar	8.500,00		8.225,00	
		75102 FPP - subsídio de transporte	1.000,00	9.500,00	500,00	8.725,00
IV	78	Outros rendimentos e ganhos				
		78161 Formação - inscrição em cursos	2.750,00		1.750,00	
		78163111 Atletas – inscrições	42.000,00		42.500,00	
		78163112 Atletas – cartões	2.000,00		4.300,00	
		7816313 Clubes - taxas de inscrição em provas	2.000,00		2.800,00	
		7816314 Clubes - taxas de organização	6.000,00		7.500,00	
		78164 Taxas adicionais	7.000,00	61.750,00	7.750,00	66.600,00
V	791	Juros, dividendos e outros rendimentos				
		Juros obtidos		675,00		1.470,00
Total previsto dos rendimentos				141.425,00		139.775,00

